

[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

## Novidades

**25/09/2008:** Calendário marista - Outubro 2008

**25/09/2008:** Oração de agradecimento pelas bênçãos recebidas durante o Ano de espiritualidade

**25/09/2008:** 3º Encontro Continental de Pastoral Juvenil Marista

**24/09/2008:** O Diretor e o Administrador concluem seu período de serviço

**23/09/2008:** Novo link marista: Grupos MarCha - Província Ibérica

**23/09/2008:** Retiro anual nos Camarões

**22/09/2008:** Álbum fotográfico: Curso de Manziána de língua espanhola e portuguesa - Itália

**22/09/2008:** Imagens de Nossa Senhora

**22/09/2008:** Retiro dos irmãos e Ano de espiritualidade marista em Camarões

**22/09/2008:** Álbum fotográfico: Retiro anual em Camarões

**19/09/2008:** Mundo Marista - Coleção de fotos número 195

**19/09/2008:** Álbum fotográfico: Uma rua com o nome do Irmão Giorgio Bigotto na Itália

**18/09/2008:** Hogares de Esperanza 10 - Irmãos Maristas na Romênia

**18/09/2008:** Notícias Maristas 16

## "Vamos aos jovens lá onde eles estão!"

### 3º Encontro Continental de Pastoral Juvenil Marista

Peru



Convocados sob o lema: "Vamos aos jovens lá onde eles estão!", reuniram-se em Lima, Peru, nos dias 25 a 29 de agosto de 2008, segundo estabelecido em Mendes, em 2006, e aprovado pela CIAP em 2007, os responsáveis provinciais e distritais da pastoral juvenil marista da América. É o terceiro encontro continental que a pastoral juvenil da América celebra, com a participação de todas as unidades administrativas da América, representadas por 33 delegados, Irmãos e Leigos/as. Os antecedentes deste encontro são o de Curitiba, Brasil, em 2004, e o do Rio de Janeiro, em 2006.

Os participantes deste encontro se reuniram para estudar as culturas juvenis e a identidade da pastoral juvenil, na América. Foi uma oportunidade para avaliar a caminhada da pastoral juvenil americana, para refletir sobre as maneiras de conhecer as diferentes culturas juvenis, apresentar o esquema do documento internacional sobre a pastoral juvenil que está sendo elaborado, concretizar orien-

tações para a pastoral juvenil da América, no período de 2008 a 2010 e, finalmente, eleger os membros da nova subcomissão para animar a pastoral juvenil, nesta região, nos próximos dois anos.

O encontro foi preparado pela subcomissão da pastoral juvenil marista que depende da Comissão continental da missão para a América. Participaram, por parte do Conselho geral, os Irmãos Pedro Herreros e Emili Turú. O Irmão Juan Ignacio Fuentes, da Província Cruz del Sur, contribuiu de maneira muito criativa para o trabalho do grupo, com a reflexão sobre a abordagem das culturas juvenis.

O encontro realizou-se no Peru com o objetivo de participar da celebração dos 100 anos da presença marista, neste país: Os irmãos e leigos/as se desdobraram para oferecer uma calorosa acolhida ao grupo, hospedado na Residência Marista da Universidade Champagnat, de Lima.

#### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 17 - Ano I - 25 de setembro de 2008

#### Diretor técnico:

Ir. AMEstaún

#### Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

#### Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

#### Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral - Roma

# Retiro dos irmãos e Ano de espiritualidade marista

## Madagascar

**D**e 25 a 31 de agosto de 2008, foi realizado o segundo retiro dos irmãos de Madagascar, no Centro de acolhida que é também a Casa provincial. Assim, como no Instituto se vive agora o Ano de espiritualidade marista, Água da rocha foi o tema abordado durante o encontro. Ele veio em bom momento, no âmbito da celebração deste ano.

Nós iniciamos o retiro com uma missa de abertura, na tarde de segunda-feira, às 18 horas. Depois do jantar, foi-nos apresentado o programa da semana.

Geralmente, a manhã começava com a oração das laudes, seguida de uma apresentação a respeito do capítulo que seria analisado. Depois de cada intervenção, havia um tempo de reflexão, oferecido aos irmãos para a interiorização, uma oração e uma meditação sobre aquilo que tínhamos visto e ouvido. A parte da tarde era principalmente reservada para a partilha, o diálogo. Cada jornada se concluía com a celebração da missa.

É preciso assinalar que duas jornadas foram escolhidas para realizarmos atividades especiais, durante o retiro. Uma delas foi consagrada a uma celebração penitencial e a outra a um tempo de deserto. A celebração peni-



tencial baseou-se no episódio narrado em Êxodo 32-34. Esta celebração nos mostrou muito bem o quanto podemos nos basear sobre a Bíblia para enriquecermos a nossa oração. A jornada de deserto nos permitiu de rever todas as experiências realizadas durante o retiro e de nos colocarmos ainda mais em contato com o Senhor.

A missa de conclusão foi celebrada no sábado, dia 30 de agosto, às 18 horas, pelo pároco da paróquia próxima, que, aliás, foi também quem presidiu as eucaristias durante todos os dias do retiro. Nesta missa, um pouco mais solene, houve a entrega do livro Água

da rocha a todos os participantes do retiro, no momento da ação de graças. Após a bênção dos livros, eles eram entregues dizendo-se a seguinte fórmula: "Irmão..., receba este livro para a sua santificação na Igreja, seguindo a espiritualidade marista de Marcelino".

Ao final da celebração foi entregue ao animador do retiro um pequeno presente da cultura malgaxe: uma estátua da Virgem e outra de São José. Foi uma forma simples, bem marista, de agradecermos ao Senhor e ao animador por tudo o que recebemos deles durante a semana.



**||** *A vocação de um Irmão marista e a de uma leiga ou leigo marista são chamados distintos, mas necessários, para a plenitude da vida da Igreja. Precisamos esclarecer certa confusão a respeito da identidade de cada uma, descrevendo os elementos que as vocações dos Irmãos e as dos leigos e leigas maristas apresentam em comum, bem como aquelas características que tornam cada uma singular. Acima de tudo, precisamos compreender o papel importante, mas diverso, de cada estado de vida na Igreja."*

Ir. Seán Sammon, Superior Geral, *Corações Novos para um Mundo Novo*, p. 35

# Mudanças na Casa Geral

## O Diretor e o Administrador concluem seu período de serviço

Os irmãos da Administração geral que colaboram com o Ir. Superior geral, na Administração do Instituto, são nomeados para seus serviços por um período de três anos e podem ser reconduzidos por mais três. É o caso dos Irmãos Juan Arconada e Gaudencio González.

**Juan Arconada** O Ir. Juan Arconada, da Província da América Central, assumiu o cargo de Diretor da Casa geral, procedente de Estelí (Nicarágua), onde era Superior da Comunidade e Diretor do 'Instituto San Francisco'. Ao concluir seu período na Casa geral, recebeu de seu Ir. provincial a indicação para unir-se novamente aos irmãos da comunidade de Estelí. Em Roma, deixa a lembrança de sua habilidade na gestão da casa, de sua atenção aos visitantes e de sua cordialidade na vida comunitária.

**Gaudencio** O Ir. Gaudencio González recebeu nomeação para Madrid, onde aproveitará de um tempo de descanso e de reciclagem espiritual. Desempenhou por seis anos a função de Administrador da Casa geral. No exercício dessa responsabilidade soube ganhar a simpatia e o afeto dos irmãos e do pessoal de serviço. Não poderemos esquecer tão facilmente sua atenção aos numerosos visitantes que passaram pela Casa geral, especialmente no refeitório. Em sua maneira de atender os visitantes, mostrou habilidade e tato refinado, com muita simplicidade e discrição.

**Antoni Salat** Para substituir o Ir. Juan Arconada, na direção da Casa geral, foi nomeado o Ir. Antoni Salat, da Província de l'Hermitage. O Ir. Antoni trabalhava em Barcelona, onde, depois de atuar por muitos anos nas obras maristas da Catalunha, havia sido encarregado da secretaria da União de Religiosos da Catalunha (URC) e da coordenação do Centro de Espiritualidade da Vida Religiosa (CEVRE) para promover a formação inicial e continuada dos religiosos da Catalunha.

**Javier Ocaranza** O Ir. Javier Ocaranza, da Província de México Ocidental, é o substituto do Ir. Gaudencio González, como Administrador da Casa geral. Procedente da Cidade del Carmen, no Campeche (México), era Superior da comunidade e Diretor da escola. Anteriormente, entre outros trabalhos, desempenhou sua missão atuando na pastoral da Província e, posteriormente, no colégio de Mérida e na direção do Postulado.

Os Irmãos da comunidade da Administração geral muito agradecem aos irmãos Juan e Gaudencio a presença, os serviços e as atenções, durante os seis últimos anos. Por outra, acolhem, com alegria e afeição, os dois novos membros da comunidade, para um período de três anos, desejando-lhes muita felicidade no desempenho da nova missão, a serviço do Instituto.



Ir. Juan Arconada



Ir. Gaudencio González



Ir. Javier Ocaranza



Ir. Antoni Salat

# Uma rua com o nome do Irmão Giorgio Bigotto

## San Giorgio di Nogaro - Itália

**N**o dia 23 de agosto, em cerimônia simples, mas tocante, a administração municipal de 'San Giorgio di Nogaro' dedicou ao Irmão Giorgio Bigotto, marista, a rua que conduz ao centro de saúde da cidade. À cerimônia, fizeram-se presentes o senhor prefeito, Pietro Del Frate, todo o Conselho municipal, o pároco da cidade, Pe. Livio Carlino, os membros da família do Irmão e um grupo de amigos mais íntimos.

O Irmão Giorgio foi, durante 40 anos, missionário na República Democrática do Congo. Chegou em 1965 e trabalhou em Nyangezi, Kisangani, Kindu, Goma e Bobandana, onde morreu de enfarte, no dia 21 de maio de 2004.

O senhor Prefeito apresentou-o nestes termos: "Um homem de nossa terra que não esqueceu nunca suas raízes e que fez de sua vida um dom total aos outros, aos que sofrem, aos mais fracos, aos últimos." O Prefeito lembrou também a brilhante carreira universitária do Irmão. Mas, às glórias

do ensino universitário preferiu a missão de professor de história, de geografia, de filosofia e de latim e sempre, de religião. Por longos anos e em diversos lugares, foi diretor de colégios. Em cada retorno à sua terra, deixava transparecer o entusiasmo que tinha pelos jovens do Congo. Antes de oferecer seu saber, inculturou-se; antes de educar, deixou-se educar pelos outros. Desenvolveu um amor entranhado pelo povo congolês de modo que sofria fisicamente com as injustiças e com a longa guerra civil, que representou um interminável martírio para o povo congolês. Aconteceu de colocar a própria vida em perigo para salvar a dos outros. Sempre sonhou com tempos de paz para a República Democrática do Congo.

Acompanhou também muitos jovens, encaminhando-os à vida religiosa marista ou sacerdotal ou ao convento, no caso das moças. Numerosos jovens Irmãos congolezes tiveram-no como orientador.

O pároco lembrou as conversas, mesmo rápidas, que mantinha com Giorgio, depois das missas: « O entusiasmo pela missão era evidente!» Em seguida, motivou todos os presentes para uma oração e para a bênção da rua.

Giorgio, possivelmente, nunca imaginou que sua cidade natal, um dia, daria seu nome a uma rua. Mas os amigos o estimavam e ainda o estimam muito. Por ocasião de sua morte repentina, mensagens de condolências chegaram de todos os horizontes do mundo marista. Os seus antigos alunos o lembram ainda hoje, e alguns, com lágrimas. Em seu túmulo escreveram: "Irmão Giorgio, amigos dos jovens, reza por nós!"



[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

